



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CAMARA MUNICIPAL

ATA N.º 21/2023



QR
WR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE
DO MÊS DE OUTUBRO DO
ANO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS.**

----- No dia vinte de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR.
NUNO FERREIRA. -----**

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom dia a todos. Antes de começarmos a reunião propriamente dita dar só aqui uma nota vamos tirar da ordem do dia o ponto do FAM (Fundo de Apoio Municipal), que seria nas deliberações diversas, e que era o Programa de Ajustamento Municipal, Fundo de Apoio Municipal.-----



----- Esse ponto fica suprimido, não vindo a esta reunião. O que poderá acontecer posteriormente é uma reunião extraordinária sobre isso. -----

----- Dar-vos também aqui uma justificação porque é que o mesmo sai. O Orçamento de Estado apenas foi levado a cabo durante esta semana, terça-feira e o Ministério das Finanças tem que pôr uma assinatura que falta aqui, ou seja, falta uma assinatura do Ministério das Finanças e daí se prender com isso.-----

----- O projeto e o programa todo do FAM está já todo decidido, está todo já acordado, mas tem que vir homologado e só depois de estar homologado é que trazemos aqui, à reunião de Câmara.-----

----- Contudo, para terem os senhores Vereadores uma indicação, nós colocamos sempre esse ponto no sentido de antecipar que é para não estarmos a perder tempo. Depois daqui irá à Assembleia Municipal para também ser aprovado que é para poder vir todo o financiamento e vir aquela que consideramos ser a maior obra do mandato e talvez aqui do Município de Freixo de Espada à Cinta desde a sua existência no que à parte financeira diz respeito mas, quando chegarmos a esse ponto, teremos tempo de falar sobre o mesmo.-----

----- Posto isto, antes da ordem do dia perguntava aos senhores Vereadores da oposição se querem tecer algum comentário? -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Usou de seguida da palavra o Vereador senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Bom dia. Sim, tenho dois assuntos aqui. Assuntos, sugestões, pedidos relativamente a duas situações.-----

----- A primeira prende-se com o primeiro ciclo. Tive vários encarregados e pais que vieram a mim para solicitar um pedido aqui ao Município, principalmente ao Executivo, que se depreende com a refeição, com o almoço, uma vez que a maior parte dos alunos já são beneficiadas com escalão A ou B e poucos são aqueles que pagam a senha na totalidade, se houver possibilidade, evidentemente, claro que dependendo dos custos, dar refeição gratuitamente aos alunos do primeiro ciclo.-----

----- E isso por quê? Devido ao custo de vida que tem vindo a aumentar drasticamente, as pessoas queixam-se que os empréstimos têm aumentado bastante, o gás, a luz, os combustíveis e, na medida do possível, se for, claro, se houver condições para tal, o almoço gratuito para todos os alunos, independentemente de terem o escalão A, o escalão B ou pagar na



totalidade. Acho que a senha é do valor de 1,43€ salvo erro. Sei que não é muito, de facto, mas o pouco que é ao final do mês é algum dinheiro para os encarregados e para os pais, não é? Isso é esse assunto que me traz, isto evidentemente se houver possibilidade. -----

----- O segundo assunto depreende-se com a sala de multidesporto, havendo possibilidade de colocar lá um espaldares devido à atividade das artes marciais. E porque é que eu digo isso? Porque os espaldares são fundamentais para a elevação e elasticidade das pernas e como não há um equipamento apropriado para fazer essa atribuição nas pernas vê-se um bocado difícil fazer estiramento das pernas e, na possibilidade, claro, isso é um custo menor, de facto, o espaldar. Tenho noção do valor mais ou menos do espaldar e é irrisório, mas o Município, como tem um carpinteiro, também terá um custo menor o espaldar, ou então aquelas duas barras laterais, como se costuma ver no ballet, mas que também é próprio para o treino das artes marciais. Eram esses dois pedidos, na medida do possível, evidentemente. Obrigado. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Desde já agradecer a sua intervenção senhor Vereador e, como é óbvio, se há algo por que nos pautamos é dar resposta sempre àquilo que nos é questionado e solicitado, ao contrário de um passado bem recente, há 2 anos atrás, por exemplo. Fizemos há pouco tempo 2 anos que estamos neste Executivo e a nossa conduta pauta-se sempre por elevar o padrão daquilo que é a governação deste Município, sempre com o sentimento em prol e em defesa dos Municípios. -----

----- Em relação à primeira questão, com toda a franqueza, dar refeição de almoço gratuito, ao primeiro ciclo, aquilo que este Executivo irá fazer, e é um dos compromissos que temos já entre nós, é que após a situação financeira da Câmara estar estabilizada, tal como fazemos o apoio gratuito aos transportes escolares do ensino secundário e superior, o intuito é, após a situação financeira estar estabilizada, esperemos que esteja no próximo ano letivo, colocarmos as refeições gratuitas, não só ao primeiro ciclo, mas ao primeiro, segundo e terceiro ciclos. -----

----- É assim que nos pautamos. Sempre afirmámos algo que foi, quer na educação, quer na saúde, não teremos medo nunca de investir e é assim que faremos. Tal como estamos em negociações com a ULS Nordeste para a



criação de bolsas para a contratação de médicos, para a reabertura da sala de fisioterapia para a colocação, também aqui de um serviço cada vez mais ao corrente da população, poder haver um veículo como há a unidade móvel para agir de acordo com as populações, mas em breve teremos notícias sobre isso. -----

----- Mas sobre a primeira questão, aquilo que está em causa, o valor, aquilo que iremos fazer quando a situação financeira da Câmara estiver estabilizado, esperamos que seja já, após o FAM estar completamente finalizado esse processo e após o novo Orçamento de Estado, que foi já votado e foi já apresentado e após a apresentação do nosso orçamento para 2024, certamente estará contemplado e aquilo que pretendemos é colocar refeições gratuitas para o primeiro, segundo e terceiro ciclos no próximo ano letivo. Por isso é isso que faremos, faremos sempre algo com conta peso e medida e com a cabeça no lugar, não fazemos é falsas promessas que não se podem cumprir. E é bom que hoje a oposição, neste caso em relação aos dois vereadores, em relação a si que teve funções governativas no passado, oito anos como Vice-Presidente e também como Vereador que, no passado, não tenham tido esse cuidado em relação ao ensino, ao agrupamento de escolas, não tenham tido esse cuidado e essa audácia de pôr mais e melhores condições para aquilo que era o ensino em Freixo de Espada à Cinta mas vai-se sempre a tempo de emendar e aceitamos perfeitamente a sugestão, algo que já estava equacionado, mas estará a ser realizado após termos já isto concluído. -----

----- Neste momento, nós, no ensino, estamos a apoiar os transportes escolares do ensino secundário e superior a 100%, estamos a dar bolsa no ensino secundário profissional com alocação para manter cá tudo o que são alunos naturais ou residentes, de Freixo de Espada à Cinta, com uma bolsa de mil euros ao longo de toda a sua formação, e quer aqueles que forem de fora também com duzentos e cinquenta euros. Para quê? Para estabilizar cada vez mais, que é uma aposta ganha. Hoje Freixo de Espada à Cinta tem no seu polo de ensino secundário profissional, quase 60 alunos, já que na próxima semana virão mais 9 alunos oriundos de Cabo Verde para fazer também um novo ano de ensino. Mas, também sobre isso, falaremos a seguir. -----

----- Sobre a sala de multidesporto, você não sabe a alegria que me dá, no bom sentido da palavra, de ver essa sugestão, porque hoje pode fazer essa sugestão, ao contrário do passado, em que não havia karaté, não havia Fit Dance, não havia Step, não havia sequer nenhuma atividade para a população poder estar e poder realizar. Mais ainda, nós lembramo-nos bem



que há bem pouco tempo o STEP era dado no terminal de autocarros, num sítio sem condições nenhuma, num sítio que não tinha nada a ver com a prática da atividade física, lembramo-nos bem disso. Esse tempo já lá vai. Hoje, de facto, criou-se uma sala multidesportos, onde podem decorrer essas diversas atividades e, mais ainda, os alunos do infantário têm lá aulas. Porquê? Porque têm todas as condições para não estarem no frio, no pavilhão que precisa de ser intervencionado e com o calor também que existe quando é no Verão e tivemos esse cuidado, o de dotar a sala com melhores infraestruturas e com todas as condições necessárias e que hoje é uma sala que tem atividade praticamente todos os dias com diversas atividades, e sim, a sua sugestão/pedido irá ser aceite e estou certo que aqui o Vereador Pedro Vicente irá tratar disso, porque funcionamos como uma equipa, já para poder também alocar lá mais essa vertente. Pode dar não só para o karatê, como pode dar para o ballet, se for o caso, fazer também lá tudo o que seja proativo e em benefício da população, estamos sempre cá para levar a bom porto. Por isso, os tempos da estagnação já passaram e este é o tempo do dinamismo, de andar para a frente e de colocar ao serviço da população tudo o que nos seja possível. -----

----- Estivemos presentes na Semana Europeia do Comité das Regiões, em Bruxelas, onde tivemos vários momentos de extrema importância para o nosso Concelho, nomeadamente na abertura da Semana Europeia das Regiões, a par dos outros 19 autarcas da CIMDOURO, este ano que é um ano particularmente importante para a CIMDOURO, uma vez que é a Douro Cidade Europeia do Vinho, onde tivemos oportunidade de reunir também com a Senhora Ministra Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial onde abordámos diversos temas tal como o novo quadro comunitário, tal como a questão das estradas municipais de haver uma linha de financiamento do BEI para podermos também intervencionar as estradas municipais, porque temos que corrigir os erros do passado, quando se ficaram com estradas municipais sem alocar a verba necessária para a manutenção das mesmas ao longo do tempo. -----

----- Foi também colocado em cima da mesa à Senhora Ministra este tema que acolheu com agrado e de forma a levar a uma boa solução para o futuro. -----

----- Também estivemos reunidos com o Presidente da Comité das Regiões e assinámos a adesão à Aliança para a Coesão do Comité das Regiões Europeias, que, por sinal, é português, é o Presidente Vasco Cordeiro, antigo Presidente do Governo Regional dos Açores e espero no futuro que volte a ser novamente Presidente do Governo Regional dos



Açores. Neste momento, é o Presidente da Comité das Regiões, também estivemos presentes com ele a reunir sobre toda a temática daquilo que são os Fundos Europeus da Europa e as necessidades das Autarquias e, neste caso, assinámos este Pacto que é de extrema importância para manter a coesão territorial dos nossos territórios e também tivemos presentes em reunião com a eurodeputada professora Maria Graça de Carvalho, que é a antiga Ministra do Ensino Superior pelo Partido Social Democrata, onde tivemos oportunidade de privar, trocar impressões, até pelas minhas anteriores funções no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de falar sobre aquilo que é mais de uma forma abrangente daquilo que é a Europa e daquilo que é o ensino e também falar particularmente sobre aquilo que é o nosso território e aquilo que é necessário para os nossos territórios. Foi uma reunião profícua e que se levou a cabo. Por isso, e além de termos estado também no momento Cidade Europeia do Vinho, que foi também apresentado em Bruxelas, onde esteve presente o senhor Embaixador Português em Bruxelas, e onde esteve também presente do comércio, o Representante da Casa do Comércio de Portugal em Bruxelas e onde estiveram diversos convidados de nome, sobretudo para poder alavancar mais produtos endógenos, neste caso o vinho, e também poder ser vendidos lá. Correu bastante bem esse esse propósito, aliás, está a ser levado a cabo o Roadshow da Cidade Europeia do Vinho, esteve também já em Estrasburgo, esteve no Luxemburgo, vai estar em Barcelona, vai estar em Madrid, vai estar em Salamanca, vai estar em Bordéus, eu posso-lhe dizer todos os sítios onde vão estar até ao final do ano da Cidade Europeia do Vinho e é uma promoção em grande daquilo que é o Douro. E o Douro hoje não é uma moda, é uma certeza mas uma certeza tem que ser sempre trabalhada e levada a bom porto. -----

----- Dar também nota que tivemos cá a visita da Direção Regional da Cultura, uma delegação encabeçada pelo Dr. David Ferreira e teve como propósito visitar as obras da Misericórdia, obra essa que é levada a cabo por este atual Executivo que fez das “tripas coração” para levar a bom porto esta obra, orçamentada em mais de seiscentos mil euros e que é hoje uma realidade e está já a toda a velocidade a ser realizada para não perder um ativo cultural que é de extrema importância para o nosso Concelho.-----

----- Tivemos também a oportunidade de visitar o Convento de São Filipe de Neri, quer eu quer a senhora Vice-Presidente, com o Doutor David, mostrar aquilo que era antes e o que é agora. Aproveito para passar a palavra à Senhora Vice-Presidente sobre aquilo que já foi feito agora recentemente e que estava lá simplesmente esquecido, ao abandono, mas



gr
ur

tem a palavra a senhora Vice-Presidente sobre este tema e depois eu já pego outra vez nisto. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Bom dia a todos. O Convento, quando nós entrámos para a Câmara, estava um bocadinho esquecido, para ser simpática. Tínhamos apenas os expositores com as peças que pertenciam aos Missionários e todos os painéis explicativos da exposição estavam todos arrumados de forma, sei lá, nem tenho o termo, aquilo estava tudo a apodrecer dentro do espaço que estava ao lado e estava tudo abandonado, uns por cima dos outros, alguns já tiveram que ser intervencionados e, portanto, nós o que fizemos foi retirar, mandar limpar, fazer todos os arranjos necessários e voltar a pôr para uma exposição que está lá sem qualquer explicação não faz sentido. Os painéis devem estar para as pessoas saberem a que é que se deve aqueles expositores que lá estão com todas aquelas peças. -----

----- Para além disso, havia também ao abandono umas mesas já antigas e havia também algumas peças, alguns livros, que estavam cá fora, pousados em cima das mesas, e que nós colocámos nas vitrines que é o local onde deveriam estar desde sempre.-----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, tivemos oportunidade também de visitar o Convento e também a Igreja Matriz que vai ser alvo de intervenção e conseguiu-se um financiamento de mais de um milhão e meio de euros e que será já a breve trecho também intervencionado com fundos totalmente da cultura. A Câmara aí não tem qualquer tipo de participação financeira, o que é uma mais-valia. Colocámos a sinalização dessa mesma obra e também tivemos a oportunidade de falar, com toda a franqueza, sobre o Europeu da Pelota que irá ser levado a cabo, já no próximo ano. -----

----- Mas dar-vos nota que a obra da Misericórdia avança a bom ritmo. É uma obra bastante meticulosa, porque tudo aquilo é património cultural, histórico, mas tem uma empresa completamente dedicada àquilo que é Arte Sacra, por isso mesmo é que tem o valor que tem esta mesma empreitada, mas que esperamos que esteja até ao final do ano, início do próximo ano, a mesma obra concluída e que já nas celebrações da Páscoa possa estar ao



serviço da população e que possam já usufruir, quer a nossa população quer os turistas que nos visitam sobre aquilo que é um esplendor de Arte Sacra.-

----- Dar-vos nota que fizemos também o passeio de barco com os funcionários e funcionárias do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, quer os administrativos, quer os assistentes operacionais e dizer-vos que este Executivo olha para a comunidade escolar como um todo e não apenas só para os professores, que nos merecem todo o respeito, mas a comunidade faz-se de todos, desde quem está na portaria, de quem está na cozinha, desde quem está na receção, desde quem é professor, de quem está nas salas de aulas, quem está nos corredores, é isto que é comunidade escolar. -----

----- Este Executivo pauta-se por valorizar todos os funcionários que fazem parte, quer da Autarquia, neste caso também os funcionários da escola, e quer aqueles que estão também aqui connosco, mas neste caso foi a exceção ao dar as boas-vindas ao novo ano escolar com um mês já de atraso porque se prendeu com questões de agenda. Nem todos puderam ir, foram algumas dezenas de funcionários, irão a seguir os do primeiro ciclo, porque à quarta-feira o primeiro ciclo tem aulas também da parte da tarde, mas está já sinalizado para irem já até ao final do ano também fazer esse passeio de barco. É um miminho que merecem porque nós devemos acarinhar os nossos funcionários, respeitá-los e dar todas as condições de trabalho necessárias para usufruir daquilo que é o seu local de trabalho. ----

----- Dar também nota das comemorações do 25 de Abril, reunião levada a cabo pela Senhora Vice-Presidente com a Comissão Nacional e, tem a palavra a Senhora Vice-Presidente, para falar sobre a mesma. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- A reunião sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril decorreu ontem, online, com uma dezena de participantes entre Municípios, a Associação dos Professores de História, um dos Majores Generais da nossa Força Armada, e prendeu-se com os concursos que irão decorrer e com toda a envolvência daquilo que vão ser os 50 anos do 25 de Abril. -----

----- Quanto a nós, Câmara, nós também já temos o nosso plano, a nossa proposta para o próximo ano fechado, portanto temos a nossa listagem das atividades já fechada. Para além disso, vamos também acompanhar de perto estes concursos que foram lançados ontem e que nós também já



vamos pôr nas redes sociais e também fazer a divulgação junto do nosso agrupamento de escolas para todos os alunos e famílias poderem participar.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar também nota da reunião tida com o IEFP durante esta semana, que se prendeu com duas temáticas, quer a parte informática, quer também a parte da adega. Tem a palavra a Senhora Vice-Presidente, para falar sobre estes dois temas. Depois eu falarei também sobre a questão da adega. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Ao longo deste mês houve duas reuniões: A primeira foi com o Agrupamento de Escolas, nomeadamente com a Senhora Diretora, e com o IEFP, com os responsáveis dos cursos para fazermos o levantamento, (e já temos esse levantamento feito) já está tudo a avançar, dos professores que têm horário incompleto na escola e que poderão completar o horário a dar aulas aqui aos nossos formandos, já está tudo fechado. -----

----- Depois, decorreu anteontem a reunião aqui na Adega, também com os dois Diretores Adjuntos o Dr. Alberto Pereira, que é o Diretor Adjunto da área da formação, e o Dr. Adriano Menino, que é da área do emprego, e estivemos ali na adega com o Eng. Teófilo e também com o Senhor Presidente da Adega, o Senhor José Santos, para averiguar a possibilidade de a adega nos disponibilizar o laboratório da adega para os nossos alunos poderem fazer lá uma parte das aulas práticas. Esse assunto também foi levado muito a sério, a adega está perfeitamente aberta para receber os nossos alunos, portanto, está também fechada esta questão e está tudo pronto para iniciarmos, então, o curso de vitivinicultura no início do mês de Novembro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Este curso de vitivinicultura não é um sonho, é já uma realidade, e mais um objetivo conseguido por este Executivo e também dar aqui nota que a adega viu com bons olhos e, aliás, até foi referido que



quando acabarem o curso, aqueles que quiserem continuar a trabalhar, na adega será uma mais-valia. É a valorização dos nossos produtos endógenos, é a valorização dos nossos ativos como é o vinho que desta forma, todos trabalham durante o ano para chegar à fase do ano em que possam também usufruir disso mesmo e este curso de vitivinicultura é um forte ativo não só para Freixo, mas também para toda a região, e estou certo também a nível Nacional. Por isso, teremos a abertura do curso brevemente o qual muito nos satisfaz. Os outros já estavam em andamento. Teremos cerca de 18 alunos para o curso de vitivinicultura. -----

----- Aliás, apraz-me dizer que haverá poucos cursos a nível nacional que tenham 18 alunos a iniciar em vitivinicultura e com Freixo de Espada à Cinta no centro da questão. Mais uma aposta ganha.-----

----- Depois dar nota que estamos num mês sensível, num mês em que, por si só muitos lutam para ultrapassar as suas dificuldades e também aqui o Município tem tido um papel fundamental no apoio aos doentes oncológicos. Estamos a falar do mês do Outubro-rosa onde estão a ser levadas a cabo diversas iniciativas. Tal como já devem ter reparado, a torre está iluminada de rosa, (não teve nada a ver com o Partido Socialista). Tem a ver, sim, com este Outubro-rosa para sinalizar dessa forma e associarmos ao Movimento Nacional (foi-nos pedido para também colocar e alocar os nossos monumentos), e nada melhor do que dar visibilidade, chamar para a problemática que existe. -----

----- Também amanhã, ficam desde já todos os que estão aqui neste salão, convidados a participarem na aula de Fit Dance, mega aula de Fit Dance. Tem mais de 60 inscritos já neste momento e é aberta a toda a população para poder usufruir. Será no Pavilhão Gimnodesportivo, ficam desde já convidados, tal como ao Encontro das Paróquias, será realizado já no próximo domingo, com todas as freguesias do Concelho e que será um momento de convívio, de lazer e também de reconhecimento àqueles que têm mais idade, mas tanto deram nesta vida e que estão em plena Juventude e estão na hora de usufruir da sua vida pós laboral.-----

----- Posto isto, questiono os senhores Vereadores se querem tecer algum comentário, muito bem. -----

----- Uma última nota que se prende com o Partido Social Democrata, com a publicação que fez nas redes sociais aquando dos nossos dois anos de mandato e que se prendia com os funcionários. -----

----- Pois bem, se ao final de dois anos de mandato o que têm para nos acusar é em relação aos funcionários, é sinal que estamos no caminho certo, a fazer algo bem feito e a trabalhar em prol daquilo que é o sentido



de evolução do nosso Concelho, a toda a velocidade, e assim continuaremos, sempre firmes, com a linha bem orientada e sempre a trabalhar em prol do nosso Município. Prova disso é aquilo que o Concelho é hoje em dia, o salto que deu qualitativo e quantitativo. -----
----- Já nem falo dos prémios Autarquia do ano (foi no primeiro ano um, este ano foram sete).-----
----- Já nem falo da questão do ensino secundário profissional (que hoje é uma realidade).-----
----- Já nem falo da retirada das Torres de Aço (que ia ser um erro grosseiro que iria existir aqui no nosso Concelho). -----
----- Já nem falo da recuperação contra a ADIN, quer das águas de Poiares e de Lagoaça/Fornos. E podíamos continuar aqui a elencar mas vamos concentrar-nos nos funcionários. -----
----- E é curioso que nos acusam, me acusam, em particular, de ser funcionário da Autarquia e de me esquecer disso mesmo. Pois bem, se há algo que eu nunca me esqueço na minha vida é qual é a minha entidade empregadora desde sempre que é a função pública e onde se é funcionário. Aliás, eu penso que o mote do anterior Executivo que se esqueceu é que estes cargos são de passagem, enquanto cá estivermos, devemos dar o nosso melhor, sempre com respeito e elevação, postura e educação que o Partido Social Democrata, neste momento, neste caso especial, não tem aqui no Concelho de Freixo de Espada à Cinta.-----
----- Mas vamos a algumas notas breves sobre aquilo que é. Nós não iremos esquecer nunca mais e por isso é que estamos a lutar para a parte financeira ficar completamente resolvida. Quando chegámos aqui a 13/10/2021 e tínhamos que pagar os ordenados em 21 de Outubro 2021 não havia dinheiro na rubrica alocada aos vencimentos para os funcionários. Tivemos que ser nós a resolver esse mesmo problema. Isso é que é um desrespeito total pelos funcionários! Não nos vamos esquecer também que quando chegámos aqui que na reunião após termos ganho as eleições, que ainda estava o vosso Executivo em exercício, que aquilo que levavam sempre para o cargo de Chefe de Divisão intercalar para ser o concurso e o concurso para 30 e tal lugares para o quadro de pessoal e que, simplesmente porque perderem as eleições, deixaram cair. Isso é que é desrespeito pelos funcionários! Isso é que é enganar os funcionários! Enganar os funcionários quando sabiam que não podiam abrir lugares para os quadros de pessoal (porque isso está proibido pelo Tribunal de Contas) e enganar as pessoas durante quase um ano e pouco, apenas com o propósito de eleições. Isso é que é uma falta de respeito pelos funcionários! E a prova



dessa total falta de respeito pelos funcionários é que na primeira reunião, após perderem as eleições mas onde ainda estavam em exercício, ainda podiam fazer isso, o que é que fizeram? Abandonaram esses dois temas, já não trouxeram à Reunião de Câmara e isso mostra o respeito que tiveram pelos funcionários em questão, quer para quem era para ser Chefe de Divisão, e que estava apenas por nomeação, e quer pelos 30 e tal lugares que estavam supostamente para o quadro de pessoal. Quanto a isso, ficamos já aqui esclarecidos. -----

----- Depois há algo que nós nunca iremos fazer: nenhum dos três nunca irá obrigar os funcionários da Autarquia a virem celebrar o aniversário do Presidente da Câmara aqui ao Salão Nobre do Município, e ao estaleiro municipal. Isso nunca irei fazer! Mais ainda: quando foi em plena pandemia fizeram isso mesmo. Isso é que é vergonhoso, insultuoso e sem caráter nenhum daquilo que deve ser o respeito e, sobretudo, a responsabilidade de proteger os funcionários! -----

----- Mais ainda: não nos podemos esquecer o que é que era respeito pelos funcionários quando numa célebre reunião, antes do evento “Artes e Ofícios”, (sim, porque mataram a flor da amendoeira, acabaram com a amendoeira em flor e hoje está realizada graças a este Executivo, que hoje é uma referência a nível regional e nacional). Em plena pandemia, nós aqui a solicitarmos na Reunião de Câmara para cancelar o evento e não queriam cancelar à força toda, e só no último dia, sexta-feira, se bem se recordam, é que cancelaram o evento. Isso é que é desrespeito pelos funcionários! Isso é pôr em causa os funcionários e a população em geral! -----

----- Mais ainda: não nos lembramos, no anterior Executivo de terem testado os funcionários, fazendo testes aos funcionários em plena pandemia do COVID 19. Mais ainda: quando tiveram que tomar a decisão de mandar os funcionários para casa fazer o trabalho, foi muito mais tarde e quase contrariados! Este Executivo, ao contrário disso, e ainda apanhámos uma parte da pandemia, infelizmente e esperemos que nunca mais volte, testou os funcionários todos por duas ou três vezes. -----

----- Mais ainda: colocou em teletrabalho, quando foi necessário colocar.

----- Mais ainda: cancelou o fogo-de-artifício de fim de ano para não pôr em causa o aglomerar de multidões. Quando foi necessário tomar medidas, este Executivo tomou-as, com frontalidade, com respeito e, sobretudo, com assertividade. -----

----- Mas vamos continuar em relação ao quadro de pessoal já falámos aqui sobre a ilusão que criaram sobre o mito. Mais: nós não obrigamos os funcionários a virem para a porta aqui do salão nobre chantagear os



Vereadores da Oposição, como fizeram no passado quando chamaram os funcionários para a porta deste salão nobre, ali à porta antes de ser votado. Foi verdade ou foi mentira? Estavam ali os 30 e tal funcionários nas escadas para quê? Para intimidar! Sabe, eu nunca me deixei intimidar na minha vida e a prova viva é que hoje estamos aqui, e isso nunca o faremos. Chantagear os funcionários? Vir aqui à porta para fazer chantagem sobre os Vereadores da Oposição? Nunca faremos isso! É a diferença e é aqui que é o respeito pelos funcionários. É esta a diferença que existe hoje em dia! -----

----- Mais ainda: hoje se me perguntar quantos recibos verdes temos na Câmara, sei dizer exatamente quantos temos na Câmara. Quando nós quisemos saber quantos recibos verdes estavam na Câmara, tivemos que juntar todos no auditório. Juntámos todos e tivemos a noção que eram mais de cem. Hoje, a fatura dos recibos verdes, que era de cento e dez mil euros por mês, quase, está nos setenta mil, oscila ali, e continuamos porque alguns herdámos e que são contratos que ainda duram durante três anos. Alguns irão terminar este ano, outros no próximo ano, alguns ficarão, outros sairão, é como tudo.-----

----- Mais ainda: é que nós, em relação aos funcionários, não pagamos aos funcionários em que o homem trabalha, aliás, a mulher trabalhava e o marido é que recebia. Isso não fazemos! Se é isso a que se referem, isso nunca iremos fazer. Se fala sobre os funcionários que eram pagos pela Congida la Barca e nem sequer trabalhavam na Congida la Barca, isso não iremos fazer. Quem trabalha recebe, e respeita-se e dá-se condições de trabalho.-----

----- Se fala sobre o estaleiro municipal, onde nós estamos a trabalhar para construir um edifício, para terem balneários, para terem o seu local, para poderem usufruir todas as condições onde iremos já em Março, Abril, alcatroar todo o estaleiro municipal para terem as condições necessárias, para acabar com a lama, para acabar com a poeira, quer lama no Inverno, quer poeira no Verão, isso iremos fazer, olhamos para eles sempre com dedicação. Por isso, mas vamos continuar. -----

----- Quando este Executivo não dá ordens de serviço verbais, eu dou aqui um caso, um exemplo: o do meu Vereador que antes da campanha eleitoral, quando, aliás, também era e é funcionário da Autarquia e também levou uma ordem de serviço verbal para acompanhar os alunos para as piscinas municipais a pé, quando existia autocarro, que era para ir também com os alunos, uma forma de chantagem! Isso não fazemos, nem o faremos nunca. Podemos falar com os funcionários cara a cara, olhos nos olhos com eles, e



com ordens de serviço escritas, quando é necessário fazer aquilo que é necessário fazer. -----

----- Mais ainda: as folgas e férias hoje estão centralizadas nos recursos humanos, não estão à balda, onde cada um não sabe o que é que tem de folgas, nem o que tem de férias. Por isso, sabe-se exatamente quem tem folgas, quem tem férias e quantas é que tem. Mais ainda: se falamos sobre o Executivo Municipal, não só os funcionários em relação aos bombeiros voluntários, há algo que nós não fazemos, é que os bombeiros voluntários são funcionários da autarquia, que prestam um digno trabalho também nos bombeiros, enquanto voluntários! Não recebem de dos dois lados, não estão a trabalhar na Câmara a receber e estão a trabalhar nos bombeiros a receber. Não. Quando querem estar a prestar serviços voluntários nos bombeiros, metem folgas com todo o direito que eles trabalham e que merecem, ou metem férias! Sim, isso nós regularizámos e é uma medida não popular, mas é uma medida necessária, equitativa e justa para todos os funcionários. Por isso, também aí colocámos justiça. Se é a isso que se referem, continuaremos a fazer, sempre a pautar por ter isenção, e idoneidade em relação aos funcionários todos.-----

----- Mais ainda: o que não existe hoje no Estaleiro é oficinas de material particular em casa. Existe sim, uma central de compras que está a funcionar, onde cada elemento vai e assina aquilo que vai levantar, está contabilizado. É que a fatura passou daqui para aqui! E sim, notou-se um crescimento bastante grande! Hoje não se compram águas a quase sete euros a garrafa de litro e meio, não se compram, faz-se contas e por isso mesmo, é que há um equilíbrio orçamental. Se é isso que se referem, é isso que estamos a fazer. -----

----- Também estamos a renovar a frota automóvel para levar a bom porto terem melhores condições. Mais ainda: não se fazem compras avulso. Quanto aos funcionários, hoje o desempenho da carreira corresponde àquilo que é a sua categoria, não existem neste momento funcionários que são técnicos superiores e que faziam funções de administrativos. Hoje são técnicos superiores e exercem as funções de técnicos superiores, administrativos de administrativos e os condutores de condutores. Se é a isso que se referem, isso é pôr justiça e legalidade naquilo que são as carreiras dos funcionários. Se é isso que se referiam, isso continuamos a fazer e faremos sempre. -----

----- Mas continuamos: já agora, eu não me recordo, de no nosso Executivo, e estão aqui Chefes de Divisão se nós colocámos algum processo disciplinar a algum funcionário no nosso mandato nenhum. Mas



no vosso puseram processos disciplinares a funcionários Não quer dizer que não venha acontecer, mas neste momento, não pusemos processo disciplinar a nenhum funcionário. -----

----- Mais ainda: o biométrico hoje funciona. O biométrico não é um bibelô que está ali em baixo. O biométrico apenas era para inglês ver, nem sequer funcionava. Hoje há um registo de assiduidade onde os funcionários registam e onde também já estamos a colmatar aqueles locais onde não tinham, para controlar a assiduidade. Ninguém anda a saber onde é que os funcionários estão. Exige-se é respeito sobre aquilo que é o tempo de intervalo para cada funcionário. São 15 minutos de manhã e 15 minutos à tarde, é isso que se faz. Não é estarem às horas no café ou em casa sem estarem a trabalhar e a receber. Se é a isso que se referem, isto chama-se respeito e profissionalismo. É assim que as coisas são. -----

----- Hoje em dia as chefias são respeitadas e refiro-me, concretamente, a título de exemplo, aos encarregados, ao encarregado geral, aos encarregados. Quando, no passado, no vosso Executivo, os funcionários prestadores de serviços, recibos verdes, muitos deles, e sem serem esses, faltavam constantemente, os encarregados marcavam falta, e bem, mas ao final do mês, o vencimento desses funcionários que faltavam era na totalidade em relação aos outros que trabalharam, não faltaram, mas aquele que estava em casa recebia exatamente o mesmo que aquele estava a trabalhar. É a isso que se referem? Quanto a isso estamos de plena consciência tranquila. Pusemos respeito às Chefias. Hoje não existe os funcionários virem falar por trás das costas dos encarregados ou do Chefe de Divisão ao Presidente da Câmara do “diz que diz” e fazer o contrário daquilo que os Chefes de Divisão ou os encarregados tinham dito. Desafio qualquer um a provar-me o contrário. Existe aqui uma hierarquia, existe aqui solidariedade e uma equipa a trabalhar, que é assim que as coisas funcionam. Hoje, o Presidente da Câmara sai do Gabinete se for preciso às sete da manhã para falar diretamente com os funcionários, vai lá falar e dá a cara, não manda ninguém, hoje, o Presidente da Câmara, quando foi preciso mudar a feira do local, esteve junto dos funcionários lá acima a combater aquilo que é necessário, em relação à etnia cigana, quer eu quer o Vereador. É a diferença. Se é isso de que falam que estar ao lado dos funcionários fá-lo-emos sempre, para os momentos bons e menos bons. ----

----- Hoje, os funcionários têm um jantar de Natal do Município e sim, convivem salutarmente, todos têm oportunidade de estar. Se é a isso que se referem, continuaremos sempre a fazer. -----



----- Mais: até na receção aos professores que se faz na comunidade escolar, como falamos hoje, o Município, o Executivo, tem o cuidado de chamar para a receção aos professores também os nossos professores, aqueles que são afetos ao Município, para estarem presentes, para os respeitarmos, para os valorizarmos e aos nossos técnicos e que aconteceu já este ano, algo que não acontecia no vosso Executivo. É esta a diferença em relação aos funcionários. Hoje o Executivo, em todos os eventos que faz, e se a memória me falhar, digam, agradeço a todos, reconhece os funcionários à frente de toda a gente e valoriza-os sobre o trabalho que fazem, quer os internos quer os externos, olhamos para todos como um só.

----- Hoje, os funcionários, quando chega a época de Natal, têm dois dias de tolerância de ponto, antes até do Governo o lançar, e já este ano terão novamente. E sempre que é preciso tomar medidas, tomamos como quando é a festa do Verão em que têm também os dois dias, vai ser tolerância de ponto. Porquê? É valorizar os funcionários, é dar-lhes um miminho para os funcionários poderem também estar com as suas famílias. É isso que se referem em relação aos funcionários? É algo que não era feito no passado, é feito agora, não é só para uns, é para todos! Portanto, os funcionários votam neste Executivo, mas há uma coisa que este Executivo faz, é Presidente de todos os funcionários, tal como a Vice-Presidente, tal como o Vereador. É esta a diferença. É isto que nos conduz e que nos difere a ambos. -----

----- Mais: mesmo em relação aos funcionários, existe um humanismo por parte do Executivo em relação aos funcionários que passam por situações difíceis. Eu nunca irei fazer aquilo que me fizeram no passado, de o meu pai ter um AVC e irem mandar averiguar se tinha metido férias ou não, para a minha mãe o poder acompanhar ou eu. Nunca irei fazer isso. É desumano, é desonesto! Nem nunca irei fazer chantagem como fizeram no passado. Por isso, quanto a isso, estamos também falados. -----

----- Como o horário de funcionários do estaleiro: temos o cuidado de, atempadamente, colocar o horário de Inverno e de verão atempadamente. Mais ainda: foi esta semana ou foi a outra que começaram com o novo horário que, e bem, tomaram a iniciativa e que eu próprio disse, “Engenheiro, quando mudarem quero saber em relação a isto, qual é que é a data que nós queremos mudar” e seria quando mudasse a hora mas já começa a ser tarde. Nós tivemos esse cuidado para alertar. Isto é que é humanismo e é esta a diferença. -----

----- Já agora, a anterior Autarca não era um homem, era uma mulher. Alguma vez fez aqui o Dia da Mulher e valorizou as Mulheres funcionárias



do Município? Que eu saiba não. Mas nós fizemos e continuaremos a fazer, a assinalar o Dia da Mulher todos os dias mas, em particular, naquele dia. É a diferença. -----

----- Mas ainda: é que hoje o arquivo municipal não é o sítio do castigo. Hoje o arquivo municipal está com condições condignas, onde era antes a divisão de obras, e tem tarefas para ser feitas. Mais ainda: o arquivo municipal já tem uma Coordenadora do arquivo municipal, algo que num passado não existia, foi mandada para lá uma Coordenadora e nem sequer estava prevista no organograma da Câmara ter lá uma Coordenadora. A isso chama-se perseguição, é isso que se chama. Portanto, em relação aos funcionários, quando quiserem falar connosco sobre funcionários metam primeiro a mão na consciência, façam uma auto reflexão e depois falamos sobre funcionários. É que nós os dois somos funcionários da Autarquia e seremos sempre. Poderemos nunca mais vir a trabalhar na Autarquia, diretamente, como funcionários, certamente será o que vai acontecer, mas nunca esquecemos de onde vimos e aqueles que são nossos colegas e trabalham connosco todos os dias, não esquecemos as dificuldades. -----

----- Como também colocámos pessoas que tiraram o curso de educação física e que não exerciam e que hoje exercem o curso educação física. Falo no Luís Tavares, por exemplo, que hoje dá aulas à educação física sénior e é valorizado. Por isso, quando quiserem falar de funcionários, metam a mão na consciência para saber aquilo que é a valorização dos funcionários, e o respeito pelos funcionários. E sobre isto, é que temos a dizer. Não sei se querem tecer algum comentário, se não avançarmos em frente. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezanove de outubro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete euros e oito cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos. -----



ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia seis de outubro do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a ata do dia seis de outubro do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

A Senhora Vice-Presidente, Prof. Ana Luísa Silva Peleira, absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – VOTAÇÃO:** Presente uma missiva subscrita pelo Presidente da Associação em título referenciada, solicitando a cedência do Espaço Multiusos tendo em vista a realização da II Edição da Noite da Francesinha, a realizar no dia 28 de outubro do presente ano. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – LICENÇA ESPECIAL DO RUÍDO, ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS E CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – ISENÇÃO DE TAXAS – VOTAÇÃO:** Presente uma missiva subscrita pelo Presidente da Associação em título referenciada, solicitando a isenção da taxa da licença especial do ruído, do licenciamento de atividades em lugares públicos, bem como a isenção da taxa da cedência do Espaço Multiusos tendo em vista a realização da II Edição da Noite da Francesinha, a realizar no dia 28 de outubro do presente ano. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder as isenções de taxas solicitadas.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL – FUNDO DE APOIO MUNICIPAL (FAM) – PROPOSTA – VOTAÇÃO:** O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs a retirada do presente assunto da agenda de trabalhos conforme explicado no período de antes da ordem do dia. -----

----- **FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2024 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS – PROPOSTA – VOTAÇÃO:** Presente uma proposta tendo em vista a formação de tarifários para 2024 dos serviços de resíduos, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o tarifário em apreço. -----

----- **ATUALIZAÇÃO DO PREÇO/TARIFA DE OCUPAÇÃO DA LOJA N.º 1 DO MERCADO MUNICIPAL – PROPOSTA – VOTAÇÃO:** Presente a informação n.º 493, datada de 16/10/2023, subscrita pela Técnica Superior, Dr.º Susana Valente, informando da atualização de preços da loja n.º 1 do Mercado Municipal, em que o preço de ocupação é de 132,77€ e antes era de 128,27€. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atualização de preços apresentada. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou



por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas e quarenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Rentes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico